

OS CURSOS DE ARQUIVOLOGIA NA REGIÃO SUL DO BRASIL: COMPETÊNCIAS DOS PROFISSIONAIS NO MERCADO DE TRABALHO

ARCHIVOLOGY COURSES IN THE SOUTHERN REGION OF BRAZIL: SKILLS OF PROFESSIONALS IN THE LABOR MARKET

Iago Godoy^a

Eliana Maria dos Santos Bahia Jacintho^b

RESUMO

Objetivo: Analisar se o profissional arquivista recém-formado nos cursos de graduação em Arquivologia na região Sul do Brasil apresenta as competências para o ingresso ao mercado de trabalho, por meio de uma análise das necessidades do mercado com o conjunto de CHAs identificados nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs).

Metodologia: Pesquisa exploratória, descritiva, documental e bibliográfica, com abordagem qualitativa. **Resultados:** Identifica-se que os profissionais formados pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Universidade Estadual de Londrina (UEL) possuem competências gerais e específicas que permitem um diferencial no mercado, por meio da formação de agentes que buscam criar relacionamentos com as demais áreas de conhecimento por meio de uma atuação proativa. Identificou-se que o mercado busca profissionais capazes de aplicar processos de gestão documental, como também na otimização de acesso à informação. **Conclusões:** considera-se que o desenvolvimento de competências profissionais seja fator essencial na formação, sendo esta constituída a partir das novas demandas informacionais. A formação do profissional está conforme as necessidades apresentadas pelo mercado, sobretudo os egressos dos cursos da UFSC e UEL, nas quais buscam formar competências que permitam uma especialização das atividades do egresso diante as exigências do mercado.

Descritores: Arquivologia. Mercado de trabalho. Formação profissional. Mapeamento de competências.

1 INTRODUÇÃO

Com os desdobramentos apresentados pelo desenvolvimento econômico,

^a Graduado em Arquivologia pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, Brasil. E-mail: iagogodoy@hotmail.com

^b Doutora em Ciência da Informação pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Docente na Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Brasil. E-mail: eliana.maria@ufsc.br

social e educacional, problemas relacionados ao ingresso no mercado de trabalho ficam mais evidentes. Sobretudo, para o profissional arquivista recém-formado, cujas possibilidades de atuação buscam cada vez mais profissionais especializados, com educação continuada. Além do domínio de línguas estrangeiras, como o inglês e espanhol.

Consequentemente, a criação de competências profissionais no âmbito da graduação necessita ser construída a partir de uma flexibilização, buscando sempre preparar o indivíduo em consonância com as necessidades do mercado laboral, como também de seus interesses e aspirações (Ventura; Silva; Vitorino, 2018). Logo, a flexibilização se apresenta como um mecanismo que possibilitará a busca de conhecimento fora do mundo acadêmico, proporcionando ao indivíduo uma complementação das necessidades informacionais e profissionais necessárias para propiciar determinadas vantagens competitivas no mercado de trabalho que impõe uma crescente atualização e competente mão de obra (Correa, 2015).

Frente a novas demandas de especialização, o conjunto de competências, habilidades e atitudes (CHAs) são aspectos essenciais na formação profissional. Sendo atrelada diretamente com o processo de aprendizado do âmbito formal e informal.

Diante desse panorama, o profissional arquivista se vê frente às novas demandas de trabalho que buscam transformar determinadas informações em conhecimentos de valor agregado para as instituições (Jacintho; Gonzalez, 2019). Como efeito dessas demandas, é necessário entender se o profissional, durante sua formação, foi orientado para se encaixar no mercado laboral. Além de se analisar se seu conjunto de CHAs, criado durante sua formação, está vinculado às questões de desenvolvimento econômico, social e educacional, bem como às questões relacionadas com as grandes demandas de especialização.

Para compreender se o profissional arquivista possui capacidades de ingressar e de se desenvolver diante o mercado laboral, esta pesquisa buscou responder à seguinte questão: as competências identificadas como essenciais para a atuação do profissional arquivista adquiridas na sua formação acadêmica

vão ao encontro do exigido pelo mercado de trabalho?

À vista de tal questionamento, objetivo geral do trabalho se baseia em analisar se o profissional arquivista recém-formado nos cursos de graduação em Arquivologia na região Sul do Brasil apresenta as competências para o ingresso ao mercado de trabalho, de acordo com vagas disponibilizadas na plataforma Catho e LinkedIn. Os objetivos específicos foram: a) Identificar os conjuntos de CHAs dos profissionais recém-formados, conforme os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs); b) Verificar os anúncios publicados na plataforma Catho e LinkedIn, a partir das descrições das vagas de trabalho relacionadas aos metadados escolhidos para realização da busca; e c) Comparar as necessidades do mercado com o conjunto de CHAs gerado a partir do PPCs analisados.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Caracterizado pelo fenômeno da globalização, o século XXI apresenta novas demandas que constata exigências específicas para inclusão e adaptação ao mundo. Nessa perspectiva, competência pode ser designada como um conjunto de características específicas geradas a partir de um agrupamento de mudanças políticas, econômicas, tecnológicas, sociais e culturais a uma escala global, buscando melhoria contínua em consonância com as demandas sociais. Consequentemente, estes conjuntos de características acabam se entrelaçando com o processo de qualificação pessoal, definindo o papel do usuário como um agente social mediante a marginalização dos circuitos de trabalho (Correa, 2015; Fleury; Fleury, 2018).

Segundo o Dicionário Online de Português (2018), a definição de competência se baseia em elementos vinculados à capacidade motora e intelectual de realização e compreensão de determinadas atividades que estejam incorporadas ao seu nível de atribuição ou conhecimento. Logo, competência é “[...] característica subjacente a uma pessoa casualmente relacionada com desempenho superior na realização de uma tarefa ou em determinada situação” (Fleury; Fleury, 2018, p. 184).

Entretanto, de acordo com Mirabile (1997), distingue-se uma diferenciação entre elementos de competência e de aptidão, sendo o primeiro

voltado para os aprendizados e lições individuais e o segundo para um talento natural de determinada pessoa.

Para Fleury e Fleury (2018, p. 185), a competência pode ser pensada como “conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes [...] que justificam um alto desempenho, acreditando-se que os melhores desempenhos estão fundamentados na inteligência e personalidade das pessoas”.

Consequentemente, a competência estará acompanhada por elementos que estabelecem atividades predominantes no Século XVI. Sendo assim, atividades relacionadas como saber agir, mobilizar recursos, integrar saberes, saber aprender, saber engajar-se, assumir responsabilidades e ter visão estratégica são elementos necessários para o desenvolvimento social dos profissionais na nova realidade enfrentada pelo mundo (Fleury; Fleury, 2018). Todavia, o profissional necessita conseguir se desenvolver perante as novas demandas enfrentadas pela sociedade, principalmente no processo de especialização profissional.

2.1 AS COMPETÊNCIAS NO FAZER ARQUIVÍSTICO

No campo Arquivístico, a competência informacional se destaca, sendo necessária para todos os níveis educacionais e ambientes de crescimento pessoal, propiciando um progresso pessoal e social conforme as habilidades informacionais geradas de processos de aquisição de conhecimento (Farias, Furtado, 2019).

À vista disso, o uso dessa competência pode ser elemento fundamental para uma formação eficiente do indivíduo, proporcionando a este um aprendizado contínuo. Por meio da interpretação, acesso, avaliação e uso da informação em diferentes contextos críticos e éticos, criados a partir de uma sociedade voltada para o excesso informacional. A construção dessa competência, busca proporcionar ao indivíduo uma compreensão e análise aprofundada do conteúdo para uma tomada de decisão com base na informação. Logo, proporcionando a criação de um agente estratégico da informação, através da construção social e educacional do indivíduo com o desenvolvimento de uma cidadania crítica.

Ao exposto, pode-se definir competência informacional como um:

[...] conjunto de competências e habilidades que uma pessoa necessita incorporar para lidar, de forma crítica e reflexiva, com os diversos recursos informacionais existentes não somente nas universidades, mas em diversos aspectos onde se trabalha com informação (Farias; Furtado, 2019, p. 423).

Na construção do fazer arquivístico, essa competência surge como mecanismo auxiliar de interpretação e avaliação documental, como também mecanismo de promoção de acesso à informação por meio de uma abordagem investigativa. Permitindo ao profissional atuar como um agente de busca e uso da informação e como agente de memória, cidadania e transformação social (Jardim, 2006; Santos; Furtado; Vitoriano, 2024).

Por meio dessa complementaridade de competências e fazeres, a formação do profissional necessita ser criada a partir de uma valorização da informação, propiciando auxiliar o desenvolvimento de habilidades consoante as necessidades intelectuais criadas pela sociedade contemporânea. Além de buscar uma formação que rompa barreiras de atuação do profissional como custodiador de documentos, por uma atuação proativa com relação ao acesso informacional (Ventura; Silva; Vitorino, 2018).

Santos, Furtado, Vitoriano (2024) salientam essa importância por meio da necessidade de integração de diferentes competências informacionais, profissionais e arquivística por meio de uma atuação crítica e reflexiva com a construção de diferentes práticas informacionais. Criando uma atuação além das práticas de organização documental.

Com isso, e mediante as novas mudanças no mercado de trabalho, a construção de um perfil profissional se delimita a partir dos avanços sociais. Os quais permitem definir elementos que proporcionem ao indivíduo alicerces para inclusão ao mercado laboral. Sendo este, intensificado a partir da concorrência ao mercado internacional e de necessidades informacionais que moldam um novo panorama ao qual o profissional deve se encaixar (Wright; Silva; Spers, 2010).

Diante de novas demandas de trabalho, é fundamental a aplicação de Políticas de Desenvolvimento de Competências que auxiliarão o processo de adaptação dos profissionais diante da futura realidade enfrentada no mercado.

Em vista disso, a formação profissional necessita partir de um “*mindset* empreendedor”, buscando contribuir com conhecimentos ao indivíduo mediante um aperfeiçoamento de suas habilidades em frente aos ambientes laborais em constantes transformações em diversas escalas de atuação. Logo, essa formação propiciará a criação de conexões por meio de oportunidades e inovações com o uso da criatividade do profissional, como também do conhecimento adquirido no âmbito educacional, social e profissional (Filion, 1999).

Para Campos *et al.* (2008), a formação de competências profissionais necessita englobar atividades relacionadas ao desempenho de seu conjunto de CHAs através de ações que visem intensificar a participação do profissional diante das mudanças econômicas, tecnológicas e sociais. Buscando sempre permitir que o profissional realize suas atividades com desempenho superior ao esperado em qualquer situação que proporcione aprendizado ou ganho pessoal.

Consequentemente, espera-se que uma atuação profissional permita a aplicação de conhecimentos que desenvolvam uma capacidade de mudança e adaptação da nova realidade social, econômica e histórica. Por meio de uma atuação especializada criada a partir do seu aprendizado acadêmico, técnico e social. Permitindo que o profissional tenha plena capacidade de realizar suas atividades de forma independente. Como também, possibilitar o desenvolvimento intelectual conforme as novas demandas informacionais apresentadas pela sociedade e criar um agente transformador social por meio do uso da informação.

2.2 AS UNIVERSIDADES E CURSOS DE ARQUIVOLOGIA NO BRASIL

De acordo com Ferreira e Konrad (2016, p. 129), os cursos da área arquivística devem ser criados visando proporcionar “[...] ambientes de formação e aperfeiçoamento de capacidades intelectuais e físicas [...]” buscando favorecer o desenvolvimento da sociedade por meio da inserção no “[...] mercado laboral indivíduos hábeis a gerir algo vital na contemporaneidade: a informação (arquivística!)”.

Entretanto, a área arquivista no mundo acadêmico é considerada um

conhecimento novo e em desenvolvimento, se comparada com diversas outras áreas do conhecimento, tanto no Brasil como no mundo (Mariz; Aguiar, 2013). No caso brasileiro, considera-se que a criação do primeiro Curso Universitário nasceu somente em 1970 pelo Arquivo Nacional no Curso Permanente de Arquivos (CPA), sendo este gerido no âmbito federal pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), após mandato universitário em 1977.

No Brasil, existem, ao todo, 17 cursos de graduação em Arquivologia, sendo 16 deles voltados para o ensino presencial e público, três (3) estaduais e 13 federais, e um (1) curso voltado para o ensino de educação a distância (EaD) e privado.

Em face do exposto, para criar profissionais capazes de fazer seu pleno exercício, em 1976 ocorreu a implementação dos cursos de graduação originados a partir das Universidades Públicas no Brasil. O primeiro curso a ser implantado foi o da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), conforme apresentado no Quadro 1.

Quadro 1 - Os cursos de graduação em Arquivologia no Brasil

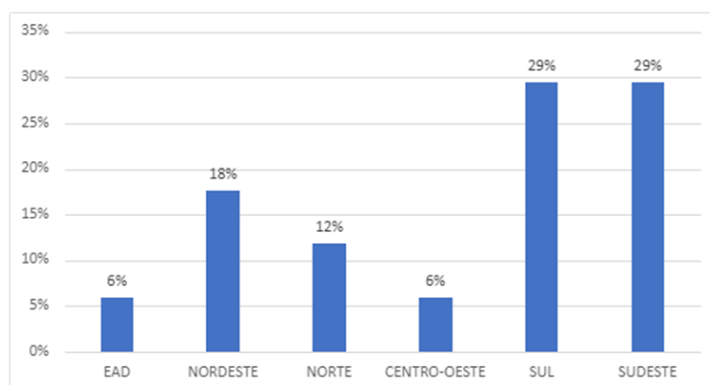
ANO DE CRIAÇÃO	UNIVERSIDADE	ESTADO/REGIÃO
1976	Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)	RS/SUL
1977	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)	RJ/SUDESTE
1978	Universidade Federal Fluminense (UFF)	
1990	Universidade de Brasília (UnB)	DF/CENTRO-OESTE
1997	Universidade Estadual de Londrina (UEL)	PR/SUL
	Universidade Federal da Bahia (UFBA)	BA/NORDESTE
1999	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	RS/SUL
	Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)	ES/SUDESTE
2002	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP/ Marília)	SP/SUDESTE

2006	Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)	PB/NORDESTE
2008	Universidade Federal da Paraíba (UFPB)	
	Universidade Federal do Rio Grande (FURG)	RS/SUL
	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	MG/SUDESTE
	Universidade Federal do Amazonas (UFAM)	AM/NORTE
2009	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	SC/SUL
2011	Universidade Federal do Pará (UFPA)	PA/NORTE
2019	Centro Universitário Leonardo da Vinci (Uniasselvi)	Ensino EaD

Fonte: adaptado de Ferreira e Konrad (2016, p. 134-135).

Evidencia-se uma abundância de cursos presentes na região Sul e sudeste, equivalente a 29% cada região, em contraponto com a região centro-oeste e do curso de ensino EaD que aborda todo o Brasil, que apresenta cerca de 6%, cada curso.

Gráfico 1 - Porcentagem dos cursos no território brasileiro



Fonte: elaborado pelos autores (2022).

Entretanto, apesar da diferenciação das porcentagens dos cursos no território brasileiro, deve-se considerar que a área arquivística continua em processo de desenvolvimento. Crescendo de forma contínua e coerente com a relevância social do conhecimento e da formação qualificada (Ferreira; Konrad, 2016). Além, de contextos que viabilizam a consolidação de uma identidade da área coerente com seu avanço.

2.3 AS PLATAFORMAS DE EMPREGOS CATHO E LINKEDIN

Criada em 2000, a plataforma digital *Catho Online* é um classificado de currículos e vagas de emprego que busca aproximar a relação entre o mercado profissional com os profissionais. Com mais de 7 milhões de currículos cadastrados, a plataforma é um exemplo em seu segmento através da disponibilização de forma fácil a diversos mecanismos de recrutamento por meio do cadastro de currículos e de vagas de emprego disponibilizadas por empresas, de forma paga e gratuita respectivamente.

Lançado em 2003, o *LinkedIn* é um modelo de negócios que envolve diretamente assinaturas de usuários, vendas de publicidade e, principalmente, de soluções de recrutamento em sua plataforma digital, onde disponibiliza inúmeras vagas de trabalho no mundo todo, além de cursos digitais de profissionalização/especialização. Caracterizado como uma rede social de negócios, o *LinkedIn* possui mais de 774 milhões de usuários em mais de 200 países, incluindo cerca de 45 milhões de brasileiros, conforme dados disponibilizados pela pesquisa realizada pelas empresas *We are Social* e *HootSuite* (2021).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para elaboração deste estudo adotou-se a abordagem qualitativa, por meio de técnicas da pesquisa exploratória, descritiva, documental e bibliográfica realizada entre novembro de 2021 e janeiro de 2022, buscando delimitar elementos que estabelecem uma relação das competências dos egressos com as necessidades apresentadas mediante as mudanças enfrentadas no mercado laboral.

Com base em autores como Aaker (2004), Malhotra *et al.* (2005) e Chaoubah e Barquette (2007), a utilização de um método qualitativo estabelecerá respostas para situações de incertezas. Logo, o uso do método nesta pesquisa buscou responder às incertezas geradas pelos egressos em Arquivologia diante a sua inserção ao mercado laboral.

O uso da pesquisa exploratória permitiu adquirir informações precisas,

como também desenvolver conhecimento e formular propostas que proporcione a difusão das competências arquivísticas dos profissionais perante o mercado de trabalho. Por sua vez, a pesquisa descritiva foi aplicada para caracterizar uma população (Evêncio, 2019). Neste estudo, a pesquisa descritiva está vinculada à identificação das competências dos profissionais arquivistas diante dos PPCs dos cursos de graduação.

Propondo detalhar os assuntos tratados neste estudo, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, ou seja, uma pesquisa de materiais desenvolvidos anteriormente, sendo estes constituídos de documentos impressos como: livros, artigos científicos, dissertações e teses (Severino, 2007; Schedler, 2014).

Para alcançar o objetivo A proposto neste trabalho, buscou-se fazer uma pesquisa documental voltada aos PPCs disponíveis de forma on-line dos cursos de graduação em Arquivologia das instituições públicas estaduais e federais do Sul do Brasil, optando-se coletar materiais que não possuem um fim específico para análise científica, mas que permitem uma adaptação do seu conteúdo conforme as necessidades apresentadas pela pesquisa (Schedler, 2014; Oliveira, 2011). A partir do levantamento, podem-se delimitar palavras-chave para a criação de um perfil do profissional, consoante os objetivos de formação nas Instituições de ensino.

Para identificação das necessidades do mercado (objetivo B), foi realizada uma pesquisa documental on-line nos anúncios disponibilizados em plataformas digitais de emprego (*Catho* e *Linkedin*) em novembro e dezembro de 2021. Para levantamento dos dados, optou-se fazer as coletas dos dados três vezes por semana (sexta, sábado e domingo), conforme a disponibilização de novos anúncios de vagas nas plataformas, além de oferecer uma quantidade de vagas razoáveis no período delimitado, pelo fato de que a área arquivística ainda possui pouca demanda de mercado se comparada com outras áreas. Ainda para a coleta dos dados, optou-se adotar palavras-chave e cargos que buscaram caracterizar as vagas de trabalho disponíveis no mercado consoante a área de atuação do profissional, conforme indicações apresentadas pelas plataformas. Logo, para a busca foram utilizados os seguintes termos: Arquivologia; Arquivista; Arquivologista; Técnico arquivista; Gerenciamento de arquivo (na

forma singular, plural, maiúsculo e minúsculo).

Para análise das vagas apresentadas pelas plataformas, adotou-se uma delimitação para o levantamento dos dados, possibilitando criar um perfil das vagas disponíveis no mercado. As delimitações adotadas foram: Cargo; Estado de atuação; Ensino desejado; Área de atuação do profissional na Instituição; Regime de contratação; Experiências desejadas; Atividades/competências das vagas.

Para atingir o objetivo específico C, a comparação das necessidades com as competências dos profissionais, foi realizada de forma concomitante com o objetivo B por meio de uma análise de conteúdo, na qual se procurou comparar o perfil levantado das competências e habilidades do profissional no objetivo A com as descrições de ofertas de vagas de trabalho apresentadas no objetivo B. Com esta comparação foi possível responder à questão da pesquisa: as competências identificadas como essenciais para a atuação do profissional arquivista adquiridas na sua formação acadêmica vão ao encontro do exigido por pelo mercado de trabalho?

4 RESULTADOS

Nesta seção são apresentadas as competências desejadas pelos PPCs das Universidades do Sul do Brasil, sendo elas: UFRGS, UFSC, UEL, UFSM e UFRGS. Em seguida, são apresentados dados de acordo com levantamento dos anúncios disponíveis nas plataformas Catho e LinkedIn, no período de 26 de novembro a 19 de dezembro de 2021. E, por último, é realizada uma análise comparativa entre as competências indicadas pelos PPCs e as competências desejadas pelo mercado laboral.

4.1 O CONJUNTO DE CHAS NOS PPCS

A geração de competência é um elemento essencial para a formação e inclusão do egresso no mercado laboral. Logo, sua formação deve ter vertentes interligadas às necessidades informacionais presentes pela sociedade.

Assim, a formação do profissional arquivista necessita estar voltada para

um trabalho interdisciplinar e em equipe, com procedência das atividades conforme a ética profissional. Além da capacidade de atualizar-se agindo com criatividade e flexibilidade, suas atividades meticulosamente mediante um raciocínio lógico e abstrato, e uma percepção aguçada. Conhecer a própria legislação de sua área de atuação é fundamental, como também evidenciar o senso de organização documental e participar de órgãos profissionais.

Diante dessa perspectiva, por meio de levantamento realizado a partir dos PPCs dos cursos de graduação em Arquivologia do Sul do Brasil, a formação do profissional apresenta duas vertentes, sendo elas voltadas para uma formação geral e outra específica.

Universidades como a UFRGS, UFSC, UEL e FURGS delimitam a formação das competências em ambas as vertentes; e o curso da UFSM delimita as competências em somente uma vertente, a de formação geral.

Nos Quadros 4 e 5 é apresentada a relação das competências indicadas pelos PPCs. Primeiramente, é apresentada a formação de competências somente na vertente geral, incluindo-se todos os cursos da região Sul do Brasil, em seguida são listadas as competências com caráter específico, apresentadas pela FURGS, UFSC, UEL e UFRGS.

Quadro 4 - As competências gerais desejadas pelos cursos

COMPETÊNCIAS GERAIS					
COMPETÊNCIAS INDICADAS NOS PPCs	UFSM	UFRGS	FURGS	UFSC	UEL
Assimilar os novos conhecimentos específicos e/ou tecnológicos e refletir acerca do comportamento ético que a sociedade espera de sua atuação e de suas relações com o contexto cultural, socioeconômico e político.					X
Compreender as inter-relações da arquivística com outras áreas do conhecimento.		X			
Criticar, investigar, propor, planejar, executar e avaliar recursos e produtos de informação.					X
Desenvolver atividades profissionais	X	X	X	X	X

autônomas.					
Desenvolver e utilizar novas tecnologias.	X	X	X	X	
Desenvolver habilidades acadêmicas.		X			
Elaborar, coordenar, executar e avaliar planos, programas e projetos.	X	X	X	X	X
Formular e executar políticas institucionais.	X	X	X	X	X
Gerar produtos/serviços a partir dos conhecimentos adquiridos e divulgá-los.	X	X	X	X	X
Identificação das fronteiras que demarcam o seu campo de conhecimento.	X	X	X	X	
Responder a demandas de informação.	X	X	X	X	X
Ter consciência da importância social da profissão como possibilidade de desenvolvimento social e coletivo.					X
Traduzir as necessidades de indivíduos, grupos e comunidades nas respectivas áreas de atuação.	X	X	X	X	X
Utilizar racionalmente os recursos disponíveis.					X

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Quadro 5 - As competências específicas desejadas pelos cursos

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS				
COMPETÊNCIAS INDICADAS NOS PPCs	FURGS	UEL	UFSC	UFRGS
Compreender o estatuto probatório dos documentos de arquivo.	X	X	X	X
Coordenar as pesquisas de produtos, testes de equipamentos arquivísticos e de atendimento ao consumidor.			X	
Gerenciar o preparo, recebimento, distribuição, higienização e controle da documentação.			X	
Identificar e propor planejamento para programas de preservação e conservação de documentos Arquivísticos.				X

Identificar o contexto de produção de documentos.	X	X	X	X
Interagir e agregar valores aos processos de geração, transferência e uso da informação em todo e qualquer ambiente.		X		
Oferecer suporte de marketing e consultoria.			X	
Planejar e coordenar a área de arquivo.			X	
Planejar e elaborar instrumentos de gestão de documentos de arquivo.	X	X	X	X
Planejar e elaborar instrumentos de gestão eletrônica de documentos.				X
Planejar, organizar, supervisionar e avaliar os serviços das organizações públicas e privadas.		X	X	
Processar a informação registrada em diferentes tipos de suportes, mediante a aplicação de conhecimentos teóricos e práticos de coleta, processamento, armazenamento e difusão de informação.		X		
Produzir conhecimento a partir de uma pesquisa científica.	X			
Realizar operações de arranjo, descrição e difusão.	X	X	X	X
Realizar pesquisas relativas a produtos, processamento, transferência e uso de informação.		X	X	
Trabalhar com fontes de informação de qualquer natureza.		X		
Treinar e supervisionar o trabalho na organização.			X	

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Com base nos PPCs, é possível identificar que as competências dos egressos estão relacionadas com uma especialização das suas atividades, principalmente dos profissionais formados pela UFSC e UEL.

Entretanto, a formação do profissional está delimitada com atividades relacionadas ao desenvolvimento, identificação, planejamento, produção e

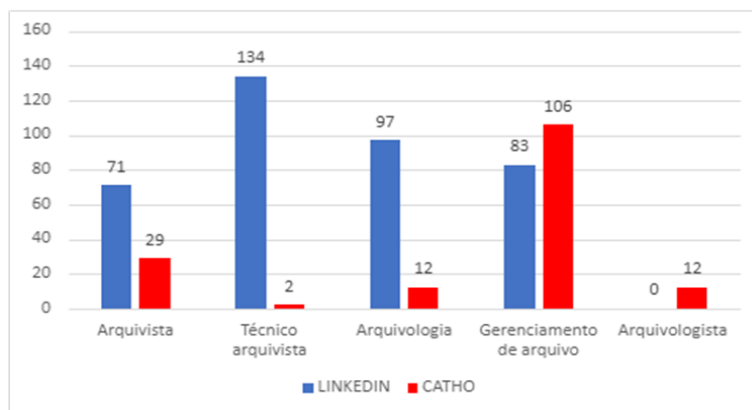
realização. Sendo estas atividades elementos essenciais que favorecem a atuação do profissional diante das mudanças enfrentadas pelo mercado de trabalho.

4.2 AS COMPETÊNCIAS DESEJADAS DO MERCADO

Buscando identificar as competências necessárias dos profissionais no mercado laboral, realizou-se um levantamento de anúncios de vagas de emprego no período de 26 de novembro a 19 de dezembro de 2021 nas plataformas Catho e LinkedIn, com coleta de dados realizadas todas as sextas, sábados e domingos do referido período.

Na busca, identificou-se um total de 546 anúncios de vagas de emprego, sendo 385 (cerca de 68%) anúncios na plataforma LinkedIn e 161 (cerca de 29%) na plataforma Catho, utilizando os termos de pesquisa apresentados no Gráfico 2.

Gráfico 2 - Comparação de termos de busca nas plataformas

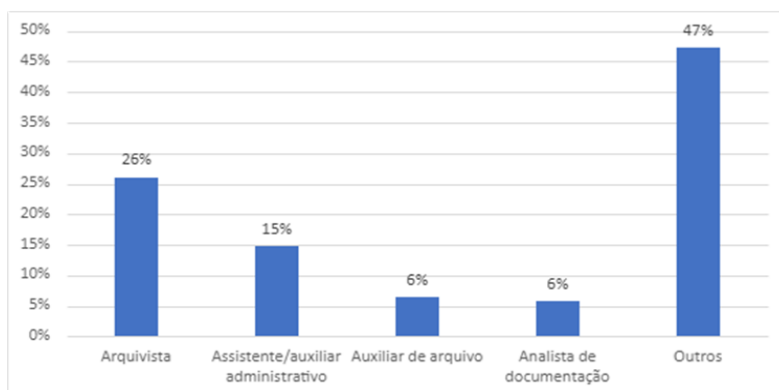


Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Entre os 546 anúncios, constata-se que 376 (cerca de 69%) correspondem a cargos relacionados ao fazer arquivístico e 170 (cerca de 31%) correspondem a atividades relacionadas com outras áreas do conhecimento, como, por exemplo: engenharia e administração. Entre os principais cargos procurados estão: arquivista, com 142 anúncios (cerca de 26%); assistente/auxiliar administrativo, com 80 anúncios (cerca de 15%); auxiliar de arquivo, com 35 anúncios (cerca de 6%); e analista de documentação, com 31

anúncios (cerca de 6%), conforme Gráfico 3.

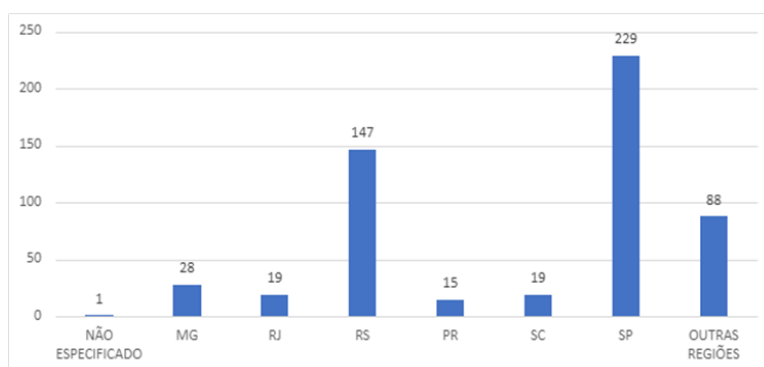
Gráfico 3 - Porcentagem dos cargos relacionados com a área arquivística



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Conforme o levantamento, o mercado de trabalho arquivístico está concentrado na região Sudeste do Brasil, tendo-se um total de 276 (cerca de 50%) anúncios localizados na região. Com destaque para o estado de São Paulo com 229 anúncios. Logo após, destaca-se a região Sul, com 181 (cerca de 33%) anúncios disponíveis, com ênfase para o estado do Rio Grande do Sul com 147 anúncios. Outros 88 anúncios estão espalhados pelas demais regiões brasileiras e um (1) dos anúncios disponíveis não possuía uma determinação de estado ou cidade para atuação, sendo está relacionada com atividades feitas em *home office*.

Gráfico 4 - Regiões de atuação do profissional

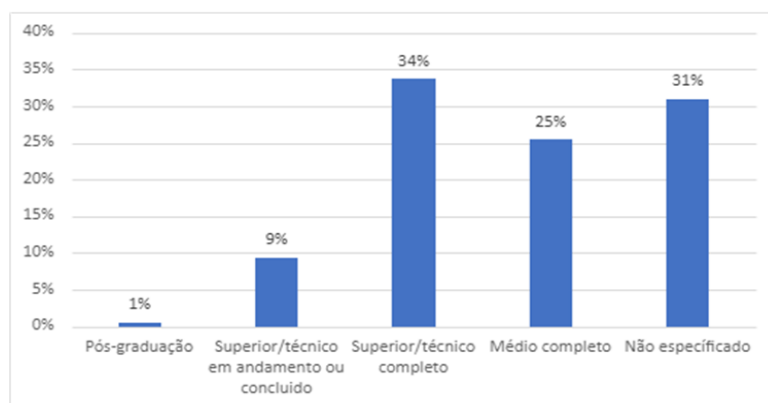


Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Para os 546 anúncios apresentados, 184 (cerca de 34%) buscam por profissionais que possuem ensino superior ou técnico completo em qualquer

área, sendo que 114 correspondem à Arquivologia e áreas afins, como Biblioteconomia e Ciência da Informação. Outros 139 (cerca de 25%) anúncios exigem ensino médio completo. Enquanto 51 (cerca de 9%) anúncios buscam por profissionais que possuem algum tipo de ensino superior ou técnico, não sendo mencionado se está em andamento ou concluído, sendo sete deste relacionado com a área Arquivística. Três (cerca de 1%) dos anúncios analisados solicitam algum tipo de ensino de pós-graduação em áreas relacionadas com a Arquivologia, e 169 (cerca de 31%) não especificam algum tipo de ensino desejado.

Gráfico 5 - Ensino desejado

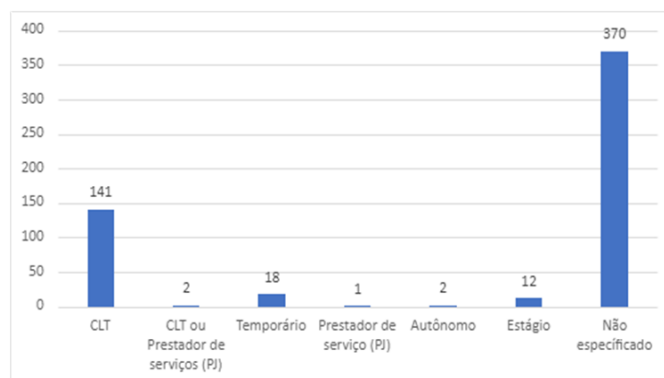


Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Quando analisada a área de atuação do profissional na Instituição, 147 (cerca de 27%) estão relacionados com a área administrativa, 26 (cerca de 5%) se relacionam com a área financeira e outros 26 (cerca de 5%) se relacionam com a área de marketing. Outros 81 (cerca de 15%) anúncios estão relacionados em outras áreas de atuação e 266 (cerca de 49%) anúncios não especificam a área de atuação do profissional na Instituição.

Dos 546 anúncios, 176 (cerca de 32%) especificam algum regime de contratação, dentre os quais estão: a contratação celetista (CLT), prestador de serviço como pessoa jurídica (PJ), temporário, autônomo e estágio.

Gráfico 5 - Regime de contratação do profissional



Fonte: dados da pesquisa (2022)

Quando analisadas as experiências desejadas, 277 (cerca de 51%) anúncios não especificam nenhum tipo de experiência, em contraponto, outros 269 (cerca de 49%) anúncios desejam que os profissionais tenham algum tipo de experiência voltada para as atividades relacionadas com a função do cargo, além de experiência voltada para implementação de projetos arquivísticos em empresas privadas.

Nas atividades descritas nos anúncios, identifica-se que o perfil profissional dos candidatos necessita partir de competências que possibilitem a aplicação de atividades que busquem a eficiência e eficácia da organização, por meio de uma atuação regular do arquivo, controlando, coordenando e dando suporte. Além de competências que permitam ao profissional ter capacidade de facilitar o acesso documental, por meio de um planejamento de atividades que busquem criar instrumentos de pesquisa e de procedimentos internos para a gestão do arquivo, como também para o gerenciamento de sistemas de gestão eletrônica de documentos e sistemas integrados.

Logo, define-se que as principais atividades envolvem: realizar análise documental, aplicar métodos/normas ao arquivo, atuar na manutenção como também na melhoria do arquivo, controlar e coordenar o arquivo, e disponibilizar suporte aos usuários, elaborar conjuntos de normativas que visem à elaboração de instrumentos de pesquisa e de procedimentos internos, e principalmente realizar tratamento técnico nos documentos.

No Quadro 6, são apresentadas as principais atividades que possuem relação com as atividades arquivísticas, como também o número de vezes que

ela aparece nos anúncios e sua porcentagem (sendo arredondado para mais ou para menos) entre os 546 anúncios analisados.

Quadro 6 - Atividades/competências desejadas do mercado

PRINCIPAIS ATIVIDADES/COMPETÊNCIAS DESEJADAS PELO MERCADO	ANÚNCIOS	PORCENTAGEM
Responder pelo controle dos documentos arquivados, como também pela segurança das informações;	351	64%
Prestar auxílio à área administrativa;	262	48%
Tratar tecnicamente os documentos, acervos documentais, iconográfico e bibliográfico, através da gestão arquivística de documentos, estudando os sistemas de arranjo colecionados e de massas documentais dos documentos, identificando, codificando e padronizando;	259	47%
Elaborar instrumentos de pesquisa e acesso;	208	38%
Disponibilizar o documento em diversos suportes, buscando facilitar o acesso ao mesmo;	186	34%
Elaborar procedimentos internos voltados para a gestão do setor de arquivo.	182	33%
Realizar e organizar disseminação seletiva e ética da informação em meios físicos, virtuais e digitais;	141	26%
Aplicar métodos de otimização de acesso à informação;	130	24%
Planejar a automação aplicada aos arquivos;	104	19%
Realizar atendimentos de pesquisa e fornecer informações ao público interno e externo;	97	18%
Coordenar projetos de gestão documental;	64	12%
Atuar na manutenção regular do arquivo ativo e remanejamento e enviando documentos para o arquivo inativo (arquivo intermediário ou permanente);	57	10%
Promover medidas necessárias que busquem a conservação de documentos;	53	10%
Dar suporte por meio do desarquivamento documental;	53	9%
Controlar os setores de arquivos administrativos,	44	8%

fiscais e financeiro;		
Aplicar normas e recomendações próprias da Biblioteconomia e Arquivística;	36	7%
Buscar permanentemente melhorias da sua área de atuação, visando manter os processos atualizados, ativos e funcionando;	33	6%
Gerenciar centro de documentação, como gerenciar sistemas de gestão eletrônica de documentos e sistemas integrados;	28	5%
Analisar e emitir pareceres técnicos;	20	4%
Participar de reuniões e treinamentos de capacitação para formação e/ou atualização no sentido de agilizar os processos, aumentar produtividade, qualidade e redução de custos;	16	3%
Manter excelente relacionamento no trabalho;	4	1%

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Todavia, identifica-se que o mercado busca por profissionais que possuem conhecimento técnico e específico na área arquivística, como também conhecimentos ligados com biblioteconomia, secretariado e gestão. Além de determinadas atitudes que possibilitem aos profissionais desempenhar sua função de forma eficaz e eficiente.

4.3 COMPETÊNCIAS: MERCADO X CURSOS

Como visto anteriormente, a formação dos profissionais nos cursos de graduação em Arquivologia na região Sul do Brasil é criada a partir de competências gerais e específicas que buscam criar profissionais competentes para adesão ao mercado laboral. Ainda, identifica-se que os profissionais formados pelas Universidades são agentes que proporcionam o desenvolvimento de atividades que busquem criar relacionamentos com as demais áreas de conhecimento por meio de uma atuação proativa no processo de recuperação informacional. Também, são caracterizados como agentes que devem possuir a capacidade de aplicar metodologias e técnicas específicas que possibilitem a organização e acesso documental conforme as necessidades

apresentadas pelas instituições.

Entretanto, identifica-se que os profissionais formados pela UFSC e UEL possuem competências gerais e específicas que permitem um diferencial no mercado laboral, principalmente se comparados com os egressos da UFSM, que apresentam um perfil de competências gerais que não permite desdobrar questões específicas ligadas a processos de planejamento e realização de serviços de recuperação informacional, conforme analisado nas competências desejados dos egressos. Salienta-se também o perfil dos egressos da FURGS e UFRGS, sendo estes formados a partir de competências gerais e específicas coincidentes com certas competências apresentadas pelos profissionais da UFSC e UEL.

Quando analisado o profissional desejado pelo mercado, identifica-se que as instituições buscam por um agente que tenha conhecimento além de sua área de atuação, como, por exemplo, áreas ligadas à administração. Contudo, o mercado busca profissionais capazes de aplicar processos de gestão documental por meio de atividades como descrição, avaliação, preservação, conservação e disseminação da informação, como também na otimização de acesso à informação por meio da disponibilização de forma física e digital do documento. O mercado de trabalho também busca profissionais com capacidades gerenciais para coordenação de projetos de gestão documental, como também na coordenação do próprio arquivo e da melhoria por meio de planejamento de atividades de automação e aplicação de normas, recomendações e procedimentos internos predefinidos para a manutenção regular das atividades do arquivo.

Sendo assim, o mercado laboral busca por profissionais que estejam dispostos para atuação, principalmente, na região Sudeste, com no mínimo algum tipo de formação ou experiência ligada com atividades relacionadas ao fazer arquivístico. Entretanto, identifica-se que a área de atuação do profissional nas empresas contratantes não está em consonância com as demandas necessárias para a gestão do arquivo, ao buscarem por agentes que possam trabalhar principalmente na área administrativa, financeira e marketing. Logo, identifica-se que as empresas contratantes não possuem conhecimento sobre a

área arquivística, pelo fato delas estarem encaixando o profissional em departamentos que acabam não tendo uma relação orgânica entre as atividades arquivísticas. Quando analisada a forma de contratação do profissional, é possível identificar que o agente pode se encaixar no mercado de trabalho de diversas formas, mas principalmente pelo regime CLT.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento de competências profissionais deve ser considerado fator essencial na formação acadêmica dos egressos, constituída a partir das demandas informacionais apresentadas pelo mercado laboral.

Este estudo foi possibilitou identificar que a formação do profissional pelas Universidades do Sul do Brasil em determinados pontos está em consoante as necessidades apresentadas pelo mercado de trabalho, principalmente nos cursos da UFSC e UEL, os quais buscam formar competências que permitem uma especialização das atividades do egresso diante as exigências do mercado.

Para alcançar o objetivo geral proposto foi realizada uma pesquisa que permitiu uma análise das necessidades do mercado e o conjunto de CHAs desejadas pelos cursos, buscando-se definir se a formação do conjunto de CHAs dos egressos está em consoante com as necessidades apresentadas pelo mercado laboral. Para alcançar este objetivo foi realizada uma coleta dos conjuntos de CHAs apresentados nos PPCs dos cursos da UFRGS, UFSC, UEL, UFSM e UFRGS e realizado um levantamento de anúncios de vagas de trabalho nas plataformas Catho e LinkedIn, visando comparar se o conjunto de CHAs desenvolvidos durante a formação dos egressos está conforme as necessidades apresentadas pelo mercado laboral.

Como sugestão, se deixa um indicativo de melhoria na divulgação dos anúncios de emprego, buscando adequar questões relacionadas com o título da vaga de trabalho, possibilitando um refinamento no processo de busca da vaga, tendo em vista que na busca realizada nesta pesquisa identificou-se que cerca de 47% dos anúncios não possuíam uma relação com a área arquivística. Deixa-se ainda como sugestão a adequação constante dos PPCs das Universidades, em consonância com as novas demandas de especialização das atividades do

profissional diante o mercado de trabalho, o que é feito com maior regularidade com avaliação do MEC.

REFERÊNCIAS

- AAKER, D. A. **Pesquisa de marketing**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004.
- CAMPOS, K. C. L.; VIEIRA, V. F.; CAMARGO, A. P.; SCHEGUSCHEVSKI, A.; TAVARES, F. T.; PIOVEZAN, N. M.; ALKSCHBIRS, S. R. Empregabilidade e competências: uma análise de universitários sob a ótica de gestores de recursos humanos. **Revista Psicologia: Organizações e Trabalho**, Florianópolis, v. 8, n. 2, p. 159-183, jul. 2008. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rpot/v8n2/v8n2a09.pdf>. Acesso em: 21 ago. 2021.
- CHAOUBAH, A.; BARQUETTE, S. **Pesquisa de Marketing**. São Paulo: Editora Saraiva, 2007.
- CORRÊA, G. C. Definição e desenvolvimento de competências: um paradigma no processo estratégico. **Estudos do CEPE**, Santa Cruz do Sul, p. 103-116, set. 2015. ISSN 1982-6729. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/cepe/article/view/6294>. Acesso em: 10 ago. 2021.
- WE ARE SOCIAL; HOOTSUITE. **Digital 2021 Brazil (January 2021)**. 2021. 102 slides. Disponível em: <https://www.slideshare.net/DataReportal/digital-2021-brazil-january-2021-v01>. Acesso em: 16 jan. 2022.
- DICIONÁRIO ONLINE DE PORTUGUÊS. **Competência**. 2018. Não paginado. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/competencia/>. Acesso em: 12 ago. 2021.
- EVÊNCIO, K. M. M. ; TEIXEIRA, S. H.; RODRIGUES, K. G. F. C.; FEITOSA, F. A.; FONTES, W. J. S. Dos tipos de conhecimento às pesquisas qualitativas em Educação. **Revista de Psicologia**, Jaboatão dos Guararapes, PE, v. 13, n. 47, p. 440-452, out. 2019. ISSN 1981-1179. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/2105>. Acesso em: 04 mar. 2022.
- FARIAS, L. L. S.; FURTADO, R. L. A inserção da competência em informação nos cursos de graduação em arquivologia. **ÁGORA: Arquivologia em debate**, Florianópolis, v. 30, n. 60, p. 418-434, 2019. Disponível em: <https://agora.emnuvens.com.br/ra/article/view/761>. Acesso em: 1 ago. 2021.
- FERREIRA, R. C.; KONRAD, G. V. R. O ensino de arquivologia no Brasil: o caso dos cursos de arquivologia do RS. **BIBLOS: revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, Rio Grande, RS, v. 28, n. 3, p. 128–152,

2016. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/biblos/article/view/5358>. Acesso em: 21 mar. 2022.

FILION, L. J. Empreendedorismo: empreendedores e proprietários-gerentes de pequenos negócios. **Revista de Administração da USP**, São Paulo, v. 34, n. 2, p. 05-28, abr./jun. 1999.

FLEURY, M. T. L.; FLEURY, A. Construindo o conceito de competência. **Revista de Administração Contemporânea**, Maringá, PR, v. 5, n. spe, p. 183-196, ago. 2018. Edição Especial. DOI:10.1590/S1415-65552001000500010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rac/a/C5TyphygpYbyWmdqKJCTMkN/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 1 ago. 2021.

HAIR Jr., J.F. *et al.* **Análise Multivariada de Dados**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

JACINTHO, E.M. S. B.; GONZALEZ, J. A. M. Oferta de emprego: habilidades necessárias para Arquivistas em empresas no Brasil. **Informação & Informação**, Londrina, v. 24, n. 1, p. 424-441, mar. 2019. ISSN 1981-8920. Disponível em: <https://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/30419>. Acesso em: 16 jan. 2022.

JARDIM, J. M. Políticas públicas arquivísticas: princípios, atores e processos. **Arquivo & Administração**, [S. l.], v. 5, n. 2, 2006. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/51586>. Acesso em: 12 ago. 2021.

LOPES, L. C. **A imagem e a sombra da arquivística**. Rio de Janeiro: Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro, 1998.

MALHOTRA, N. K.; ROCHA, I.; LAUDÍSIO, M. C.; ALTHEMAN, E.; BORGES, F. M. **Introdução a pesquisa de marketing**. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

MARIZ, A. C. A.; AGUIAR, A. F. S. O curso de Arquivologia da UNIRIO: breve histórico, características e sua importância no cenário da arquivologia brasileira. **Revista do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 07, p. 205-222, jan. 2013. Disponível em: http://wpro.rio.rj.gov.br/revistaagcrj/wpcontent/uploads/2016/11/e07_a8.pdf. Acesso em: 03 set. 2021.

MIRABILE, R. J. Everything You Wanted to Know About Competency Modeling. **Training & Development**, [S. l.], v. 51, n. 8, 1997. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://assets.td.org/m/558a98f44899e587/original/Everything-you-wanted-to-know-about-competency-modeling.pdf>. Acesso em: 01 mai. 2025.

OLIVEIRA, M. F. de. **Metodologia científica**: um manual para a realização de pesquisas em administração. Catalão: UFG, 2011. Disponível em:

https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/567/o/Manual_de_metodologia_cientifica_-_Prof_Maxwell.pdf. Acesso em: 06 set. 2021.

SANTOS, F. C. A.; FURTADO, R. L.; VITORIANO, M. C. C. P. Explorando as interfaces entre a Competência profissional, a Competência em informação e a Competência arquivística no âmbito da Arquivologia. *In: SILVA, C. G.; REVEZ, J.; CORUJO, L. (org.). Diálogos na Ciência da Informação: atas do XIV encontro EDICIC*. Lisboa: Edicic, 2024. p. 1-1290. Disponível em: <https://repositorio.ulisboa.pt/handle/10451/64777>. Acesso em: 05 abr. 2025.

SCHEDLER, Marcelo Francisco. **Avaliação de desempenho**: uma análise do processo no Senai Lajeado/RS. 2014. 21 f. TCC (Bacharel em Administração) - Universidade do Vale do Taquari, Lajeado, 2014. Disponível em: <https://www.univates.br/bdu/bitstream/10737/1493/1/2014MarceloFranciscoSchedler.pdf>. Acesso em: 06 set. 2021.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA. **Resolução CEPE nº 23/2005**. 2005. Disponível em: <http://www.uel.br/prograd/pp/documentos/arquivologia.pdf>. Acesso em: 08 ago. 2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Projeto Pedagógico do Curso de Graduação de Arquivologia da Universidade Federal de Santa Catarina**. 2015. Disponível em: <https://arquivologia.paginas.ufsc.br/files/2016/05/PROJETOPEDAGOGICO-DO-CURSO.pdf>. Acesso em: 08 ago. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. **Projeto Pedagógico (PPC)**. 2020. Disponível em: <https://www.ufsm.br/cursos/graduacao/santa-maria/arquivologia/projetopedagogico>. Acesso em: 08 ago. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. **Curso de arquivologia: projeto pedagógico**. 2017. Disponível em: https://arquivologia.furg.br/images/PPC/2019_-_PPC_FINAL.pdf. Acesso em: 08 ago. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. **Projeto Pedagógico do Curso de Arquivologia**. 2017. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/fabico/documentos-graduacao-ecomgrads/PPCARQUIVOLOGIA.pdf>. Acesso em: 08 ago. 2021.

VENTURA, R.; SILVA, E. C. L. ; VITORINO, E. V. Competência em informação: uma abordagem sobre o arquivista. **Biblios**, Pittsburgh, n. 73, p. 35-50, out. 2018. Disponível em: http://www.scielo.org.pe/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1562-47302018000400003&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 10 ago. 2021.

WRIGHT, J. T. C.; SILVA, A. T. B.; SPERS, R. G. O mercado de trabalho no futuro: uma discussão sobre profissões inovadoras, empreendedorismo e

tendências para 2020. **Revista de Administração e Inovação**, São Paulo, v. 7, n. 3, p. 172-195, jul. 2010. Disponível em: http://colmeia.org.br/v2/downloads_ciclos/artigo%20RAI%20-%20profiss%C3%B5es%20do%20futuro.pdf. Acesso em: 21 ago. 2021.

ARCHIVOLOGY COURSES IN THE SOUTHERN REGION OF BRAZIL: SKILLS OF PROFESSIONALS IN THE LABOR MARKET

ABSTRACT

Objective: To analyze whether the newly graduated professional archivist in undergraduate courses in Archival Science in the southern region of Brazil has the skills to enter the job market, through a comparison of market needs with the set of CAAs identified in the Pedagogical Projects of the Courses (PPCs). **Methodology:** Exploratory, descriptive, documentary and bibliographic research, with a qualitative approach. **Results:** It is identified that professionals graduated from the Federal University of Santa Catarina (UFSC) and State University of Londrina (UEL) have general and specific skills that allow a differential within the market, through the training of agents who seek to create relationships with others. areas of knowledge through proactive action. It was identified that the market is looking for professionals capable of applying document management processes, as well as optimizing access to information. **Conclusions:** It's considered that the development of professional competences is an essential factor in training, which is constituted from the new informational demands. The training of professionals is in accordance with the needs presented by the market, especially graduates of UFSC and UEL courses in which they seek to train skills that allow a specialization of the graduate's activities in the face of market demands.

Descriptors: Archival science. Labor market. Professional qualification. Competency mapping.

CURSOS DE ARCHIVOLOGÍA EN LA REGIÓN SUR DE BRASIL: HABILIDADES DE PROFESIONALES EN EL MERCADO DE TRABAJO

RESUMEN

Objetivo: Analizar si el archivista profesional recién graduado en cursos de graduación en Archivística en la región sur de Brasil tiene las habilidades para ingresar al mercado de trabajo, a través de una comparación de las necesidades del mercado con el conjunto de CAA identificados en los Proyectos Pedagógicos de los Cursos (PPC). **Metodología:** Investigación exploratoria, descriptiva, documental y bibliográfica, con enfoque cualitativo. **Resultados:** Se identifica que los profesionales egresados de la Universidad Federal de Santa Catarina (UFSC) y de la Universidad Estadual de Londrina (UEL) poseen competencias generales y específicas que permiten un diferencial dentro del mercado, a través de la formación de agentes que buscan crear relaciones con otros. áreas de conocimiento a través de la acción proactiva. Se identificó que el mercado busca profesionales capaces de aplicar procesos de gestión documental, así como

optimizar el acceso a la información. **Conclusiones:** Se considera que el desarrollo de competencias profesionales es un factor esencial en la formación, que se constituye a partir de las nuevas demandas informacionales. La formación de los profesionales está de acuerdo con las necesidades que presenta el mercado, en especial los egresados de las carreras de la UFSC y la UEL en las que se busca formar competencias que permitan una especialización de las actividades del egresado frente a las exigencias del mercado.

Descriptores: Archivística. Mercado de trabajo. Cualificación profesional. Mapeo de competências.

Recebido em: 30.06.2024

Aceito em: 15.04.2025